

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro a Março de 2007

COMÉRCIO INTERNACIONAL – SAÍDAS COM AUMENTO MAIS INTENSO DO QUE AS ENTRADAS

De Janeiro a Março, as saídas e as entradas registaram um aumento de 10,7% e de 1,3% respectivamente, determinando uma redução do défice da balança comercial de -15,4%.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De Janeiro a Março de 2007, continua a registar-se uma aceleração mais intensa nas saídas do que nas entradas com variações homólogas de 10,7% e de 1,3% respectivamente.

No período em análise, a variação do défice da balança comercial foi de -15,4%. A taxa de cobertura foi de 70,0%, correspondendo a uma melhoria de 6 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A MARÇO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2006 (*)	2007	%
TOTAL			
Saída (Fob)	8 365.3	9 258.4	10.7
Entrada (Cif)	13 067.1	13 234.8	1.3
Saldo	-4 701.8	-3 976.4	-15.4
Taxa de cobertura (%)	64.0	70.0	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 652.4	7 239.7	8.8
Chegada (Cif)	9 871.8	10 089.0	2.2
Saldo	-3 219.5	-2 849.3	-11.5
Taxa de cobertura (%)	67.4	71.8	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 713.0	2 018.8	17.9
Importação (Cif)	3 195.3	3 145.8	-1.5
Saldo	-1 482.3	-1 127.1	-24.0
Taxa de cobertura (%)	53.6	64.2	-

(*) Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio extracomunitário para o comércio intracomunitário

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, nas entradas assinala-se o decréscimo de 23,2% da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes, os crescimentos de 15,9% dos Produtos Alimentares e Bebidas e de 5,2% das Máquinas e outros bens de capital.

Do lado das saídas, deve-se salientar os acréscimos de 20,9% das Máquinas e outros bens de capital, de 19,0% no Material de transporte e acessórios e de 12,2% dos Fornecimentos Industriais. Nos Combustíveis e Lubrificantes ocorreu um decréscimo de 24,1%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A MARÇO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2006 (*)	2007	%	2006 (*)	2007	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 268	1 469	15.9	575	636	10.5
PRODUTOS PRIMARIOS	520	645	24.1	153	156	1.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	748	824	10.2	422	480	13.6
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 661	3 841	4.9	2 807	3 150	12.2
PRODUTOS PRIMARIOS	304	324	6.9	256	292	14.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 358	3 517	4.7	2 552	2 858	12.0
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 136	1 640	-23.2	396	301	-24.1
PRODUTOS PRIMARIOS	1 523	1 180	-22.6	0	1	x
PRODUTOS TRANSFORMADOS	613	461	-24.8	396	300	-24.2
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	2 301	2 421	5.2	1 226	1 482	20.9
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	1 240	1 340	8.1	562	651	16.0
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 061	1 081	1.8	664	831	25.1
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 740	1 825	4.9	1 470	1 750	19.0
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	731	704	-3.7	473	599	26.5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	293	322	10.1	150	267	78.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	717	799	11.5	847	883	4.3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 897	1 967	3.7	1 791	1 846	3.1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	349	355	1.6	146	154	6.0
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	711	779	9.5	1 116	1 130	1.3
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	837	833	-0.4	530	562	6.0
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	63	70	10.2	99	93	-5.6

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

(*) Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio extracomunitário para o comércio intracomunitário

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, de Janeiro a Março, houve um crescimento de 8,8% nas expedições e de 2,2% nas chegadas.

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

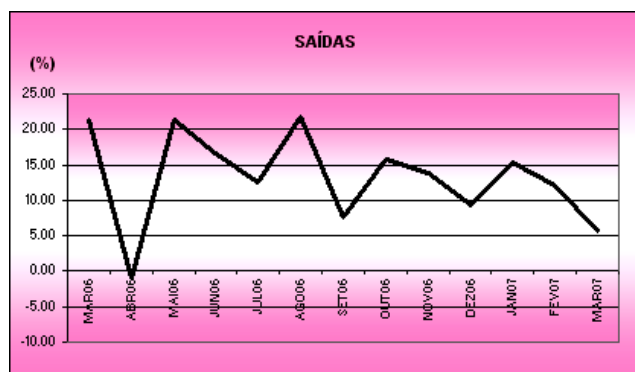
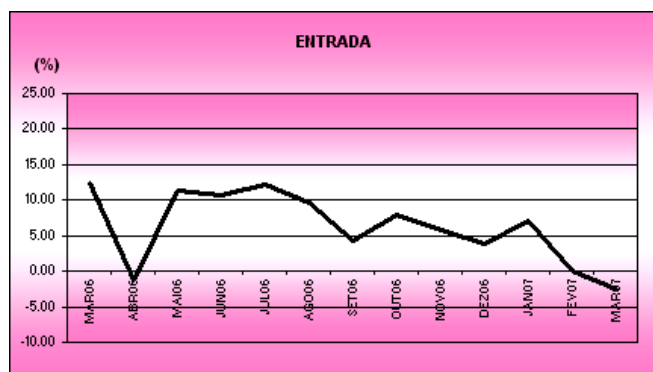
No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 17,9%, enquanto que as importações diminuem 1,5%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2006 (*)	2007	%	2006 (*)	2007	%	2006 (*)	2007	%	2006 (*)	2007	%
JANEIRO	4 040	4 328	7.2	2 629	3 033	15.4	3 024	3 209	6.1	2 112	2 351	11.3
FEVEREIRO	4 133	4 136	0.1	2 586	2 897	12.0	3 138	3 233	3.0	2 069	2 271	9.7
MARÇO	4 894	4 770	-2.5	3 150	3 329	5.7	3 710	3 647	-1.7	2 472	2 618	5.9
ABRIL	4 088			2 531			2 986			1 993		
MAIO	4 696			3 108			3 497			2 427		
JUNHO	4 690			3 093			3 628			2 408		
JULHO	4 461			3 072			3 424			2 343		
AGOSTO	3 908			2 370			2 743			1 700		
SETEMBRO	4 530			3 009			3 453			2 340		
OUTUBRO	4 814			3 113			3 702			2 407		
NOVEMBRO	4 603			3 210			3 591			2 489		
DEZEMBRO	4 200			2 631			3 260			1 962		

(*) Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio extracomunitário para o comércio intracomunitário

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- x Resultado nulo.
- $\emptyset$ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2006 e 2007.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3
- SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - 2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Março;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Março (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Março).
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Março de 2007